

Boletim Epidemiológico 02/2016

Descrição do cenário atual de ocorrência da Dengue, Chikungunya e Zika no Município de Angra dos Reis

Dengue

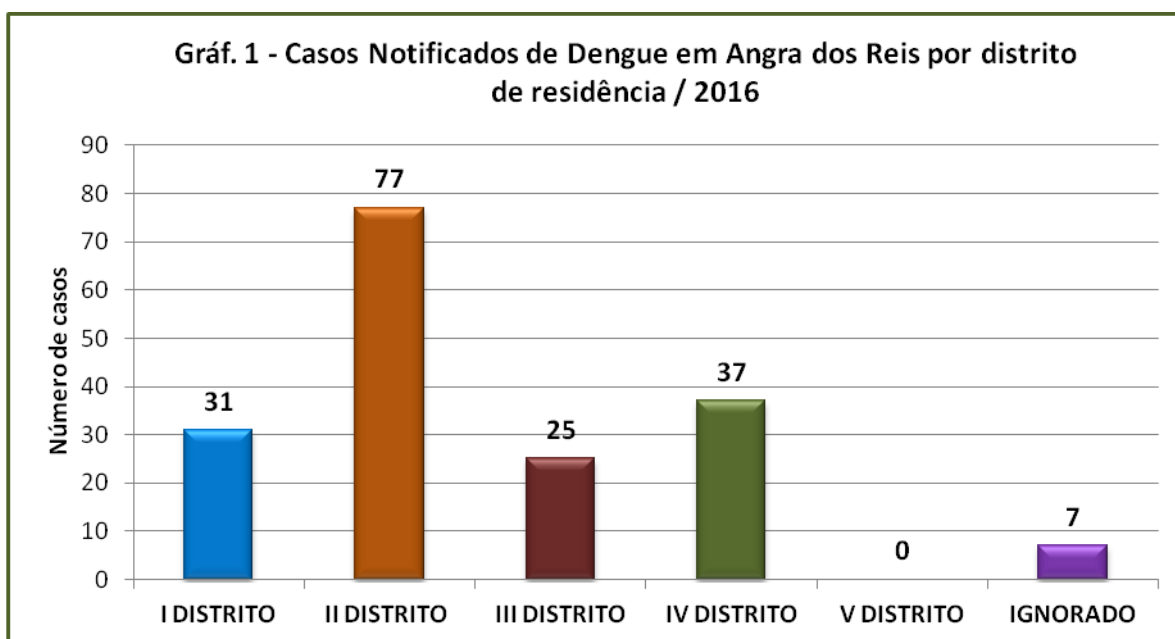
De 1º de janeiro de 2016 até 04 de março de 2016 (9ª semana epidemiológica) foram notificados 177 casos suspeitos de dengue no município de Angra dos Reis. Destes, 90 foram confirmados por critério laboratorial (50,8%) e 33 foram descartados pelo mesmo critério (18,6%). Dos 90 casos confirmados, 06 ocorreram em gestantes.

Tabela 1 – Casos suspeitos de **Dengue** notificados no município de Angra dos Reis em 2016 distribuídos segundo o Distrito Sanitário de residência.

DISTRITO SANITÁRIO DE RESIDÊNCIA	Casos em Investigação	Casos Descartados	Casos Confirmados	Total	% Total	%...
I DISTRITO	6	6	19	31	17,51	70,07
II DISTRITO	28	9	40	77	43,50	111,86
III DISTRITO	13	3	9	25	14,12	66,57
IV DISTRITO	1	15	21	37	20,90	41,11
V DISTRITO	0	0	0	0	0,00	0,00
IGNORADO	5	0	1	7	3,95	
NÃO RESIDENTES	0	0	0	0	0,00	
TOTAL	53	33	90	177	100,00	76,48

01/01/2016 a 04/03/2016 (Fonte: Dados Vitais /SMS – AR / Dados Parciais. Sujeito a alterações)

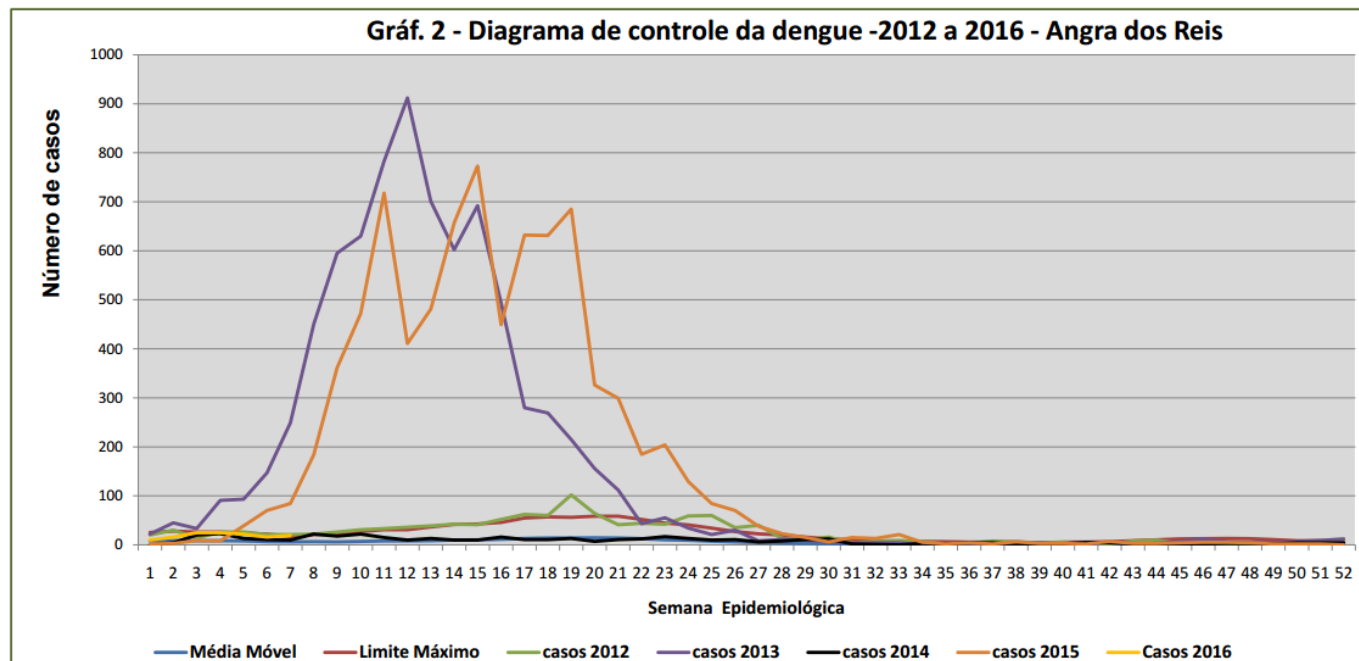
Gráfico 1 – Distribuição dos casos notificados de dengue por distrito de residência.



01/01/2016 a 04/03/2016 (Fonte: Dados Vitais /SMS – AR / Dados Parciais. Sujeito a alterações)

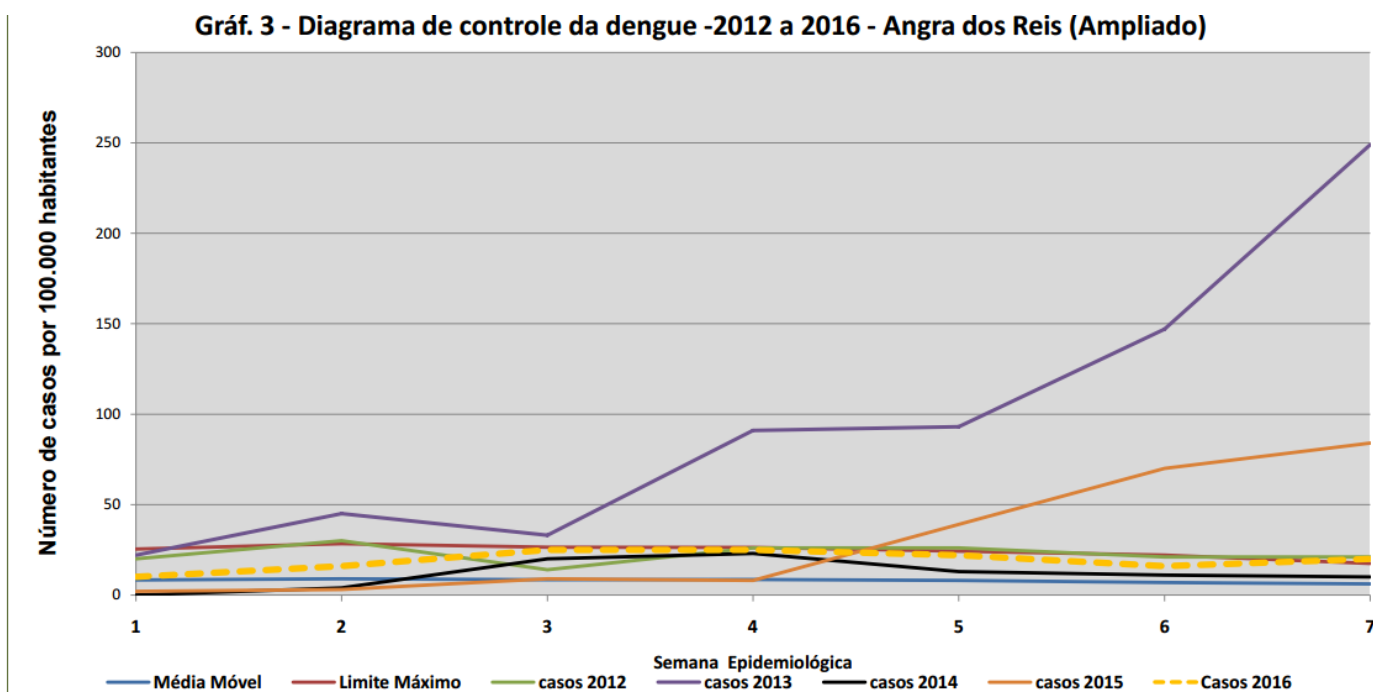
O Diagrama de Controle da dengue abaixo, mostra o comportamento da curva semanal de casos em Angra dos Reis em 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 até o dia 04/03.

Gráfico 2 – Diagrama de Controle – 2012 a 2016 – Angra dos Reis



(Fonte: Dados Vitais /SMS – AR / Dados Parciais. Sujeito a alterações) – 04/03/16

Gráfico 3 – Diagrama de Controle – 2012 a 2016 – Angra dos Reis - Ampliado



(Fonte: Dados Vitais /SMS – AR / Dados Parciais. Sujeito a alterações) – 04/03/16

Esclarecemos que o cenário epidemiológico apresentado não orienta o uso do carro fumacê, mas sim o bloqueio entomológico (visita domiciliar em um raio de 300 metros da residência com caso de dengue, chikungunya e Zika e borrifação costal de inseticida no endereço do usuário).

Zika

De dezembro de 2015 até a semana epidemiológica 09/16 (04/03/16) foram notificados 35 casos suspeitos do Vírus Zika em gestantes. Destes, 06 tiveram sorologia positiva para dengue.

Tabela 2 – Casos suspeitos de **Zika em gestantes** notificados no município de Angra dos Reis distribuídos segundo o mês de notificação.

Mês de notificação	Casos Notificados	Casos em Investigação	Casos Descartados	Casos Confirmados
dez/15	3	2	1	0
jan/16	10	10	0	0
fev/16	15	15	0	0
mar/16	7	7	0	0
Total	35	34	1	0

18/11/2015 a 04/03/2016 – Fonte: Dados Vitais / AR

De 1º de janeiro de 2015 a 04 de março de 2016 foram notificados 296 casos de Eritrema e outras erupções cutâneas não especificadas (R21) que podem ter associação com o Zika vírus.

Microcefalia

Com relação aos casos suspeitos de microcefalia, até o momento foram notificados 02 casos, sendo 01 residente e 01 da Baixada Fluminense. Os casos estão sendo acompanhados por equipe multiprofissional bem como pela equipe da Vigilância Epidemiológica e da Atenção Básica do município.

Chikungunya

De 1º de janeiro de 2015 até 04 de março de 2016 (9ª semana epidemiológica) foram notificados 11 casos suspeitos de Chikungunya no município de Angra dos Reis.

Tabela 3 – Casos suspeitos de **Chikungunya** em residentes notificados no município de Angra dos Reis distribuídos segundo o ano de notificação.

Ano In.Sint/Acid/D	Casos em Investigação	Confirmado	Descartado	Total
2015	1	2	2	5
2016	6	0	0	6
Total	7	2	2	11

01/01/2015 a 04/03/2016 – Fonte: Dados Vitais / AR



Controle Vetorial

A Vigilância Ambiental intensificou as ações de controle do *Aedes aegypti* nas áreas com maior concentração do vetor e/ou transmissão das doenças. Além de a visita domiciliar e do bloqueio entomológico, a equipe realiza instalação de armadilhas para remoção de ovos do ambiente, palestras e apresentação de teatro de fantoches em escolas e instalação de telas de caixa d'água.

Vale ressaltar que no primeiro ciclo de trabalho, que compreendeu os meses de janeiro e fevereiro de 2016, foram visitados pelos agentes de endemias 29.489 imóveis e outros 13.143 encontravam-se fechados no momento da visitação.

Em 35 dias, um único mosquito pode contaminar até 300 pessoas. É bom lembrar que o ovo do mosquito pode sobreviver até 450 dias, mesmo se o local onde foi depositado estiver seco. Se a área receber água novamente, o ovo ficará ativo e poderá atingir a fase adulta em poucos dias. Por isso, após eliminar a água parada, é importante lavar os recipientes com água e sabão.

Para diminuir os depósitos, a Vigilância em Saúde recomenda à população adotar medidas simples como manter vasos sanitários tampados, lavar as vasilhas dos animais, verificar as tampas das caixas d'água e colocar telas protetoras sobre elas, substituir a água dos vasos de plantas por terra, evitar plantas aquáticas, preencher os pratinhos de plantas com areia (em medida suficiente para não acumular água), secar o suporte para copos dos bebedouros, limpar calhas do telhado para evitar acúmulo de água, evitar armazenar pneus ou qualquer recipiente que possa reter água.

A equipe da Vigilância Ambiental realizará a partir do dia 13/03/16, um novo levantamento do índice de infestação do mosquito no território.

Em caso de aparecimento de algum dos sintomas da doença, o cidadão deve procurar a unidade de saúde mais próxima de sua residência.

Para mais esclarecimentos, o disque Dengue (24) 3377-7808 está à disposição da população.

Angra dos Reis, 04 de março de 2016.

Elaboração:

Coordenação de Dados Vitais - Renan Moreira Reis

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Karine Costa Dividório Farias

Diretoria de Vigilância Ambiental - Romário Gabriel Aquino

Superintendência de Vigilância em Saúde - Cirineia Piano